

## Só a mobilização barra a ganância



Na segunda rodada de negociação, realizada dia 6, os banqueiros deixaram claro que não estão dispostos a atender às justas reivindicações econômicas da categoria.

Nesta semana, haverá novas manifestações nacionais, pois só com a unificação da categoria e uma forte

mobilização será possível barrar a ganância dos banqueiros, garantindo as reivindicações apresentadas nesta Campanha Salarial. A próxima rodada de negociações é dia 20 de julho.

Página 5

Helson Moura



### BB volta a "pisar na bola" com funcionários

Página 3

### Inscreeva-se para a corrida rústica até o dia 20

Página 4



### Concurso de crônica, poesia e conto vai resgatar a história de lutas da categoria no ES

Já estão abertas as inscrições para o II Concurso Literário de Bancárias e Bancários do Estado, promovido pelo Sindicato em comemoração aos 70 anos da entidade. O tema é "Banco de Histórias: 70 anos de lutas e conquistas de bancários(as) capixabas".

Os participantes do concurso vão

poder apresentar crônicas, contos e poesias. O objetivo é recontar a história de lutas da entidade a partir das experiências vividas pelos próprios bancários e bancárias.

Página 7



### Protesto dia 16 exigirá mudanças na política econômica

Página 8



## Aos leitores

# Recompor as perdas salariais

A Executiva Nacional dos Bancários tem propagado que o índice de 25% embute um aumento salarial equivalente a 17,68%. No entanto, esse cálculo não corresponde à realidade.

Na verdade, o índice de 25%, calculado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), é composto pelas perdas salariais de setembro de 1994 a agosto do ano passado (12,99%), pelas perdas de setembro de 2003 a agosto de 2004 (6,22%), mais uma produtividade de 3,99%. Só esse último índice, ou seja, os 3,99%, é que pode ser considerado como aumento real. O restante equivale às perdas acumuladas desde a implantação do famigerado Plano Real, em 1994.

Nos bancos federais, as perdas são ainda maiores por causa da política neoliberal do governo Fernando Henrique Car-

doso (PSDB), que congelou os salários pagos nessas instituições. Na Caixa Econômica Federal, as perdas chegam a 88,85%. No Banco do Brasil, elas atingem 72,25%.

Considerar apenas o índice de setembro passado até agosto próximo como perda salarial seria perdoar a dívida deixada por FHC. É uma forma, também, de iludir a categoria bancária.

A diretoria do Sindicato dos Bancários ES, ao longo da Campanha Salarial, vai atuar a partir da realidade dos fatos, pois só assim será possível garantir a recomposição do poder aquisitivo da categoria.

Esse posicionamento não significa que os bancários capixabas vão caminhar separadamente na Campanha Salarial. O momento é de unificação e todos os esforços serão feitos para que essa unidade se fortaleça e os bancários conquistem as justas reivindicações apresentadas.

**Considerar apenas o índice de setembro passado até agosto próximo como perda salarial seria perdoar a dívida deixada por FHC.**

CORREIO

**BANCÁRIO**

**Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo**  
Rua Wilson Freitas, 93, Centro,  
Vitória/ES - 29016-340  
Tel: (27) 3223-1477  
Colatina (3722-2647), Cachoeiro  
(3522-7975) e Linhares (3264-1329)

**Presidente:** Carlos Pereira de Araújo  
**Diretora de Imprensa:** Marilza Speroto  
**Editores:** Adriana Machado - MTb 407/88 e Karla Oliveira - MTb 269/83  
**Editoração:** Jorge Luiz - MTb 041/96  
**Impressão:** Gráfica Liderset  
**E.mail:** secretariageral@bancarios-es.org.br  
**Tiragem:** 8.000 exemplares  
**Distribuição gratuita**



## Artigo

### Direitos humanos

*Estamos há nove anos nos reunindo em conferências nacionais para construir caminhos em defesa dos direitos humanos. Neste ano, realizamos conferências em todos os estados e no Distrito Federal, envolvendo mais de duas mil entidades da sociedade civil. Também contamos com a participação dos governos estaduais, distrital e federal, parlamentos, Ministério Público, defensorias públicas e Poder Judiciário. Discutimos propostas de criação do Sistema Nacional de Direitos Humanos, políticas públicas e estratégias comuns. Dentre as principais resoluções aprovadas nesta conferência está a criação de conselhos de direitos humanos em todos os níveis, com maioria de representantes da sociedade civil organizada.*

*Defender nossos direitos é defender a humanidade contra a barbárie. Lutar contra a guerra e a prepotência daqueles que se imaginam donos do mundo é garantir a preservação da humanidade. Não permitir que em nome de uma guerra insana, como a luta contra o terrorismo e contra as drogas, sejam criados pretextos para militarizar a América Latina, tutelando seu povo e se apropriando de suas riquezas naturais.*

*Defender que as culturas tradicionais dos povos negros afrodescendentes e dos povos indígenas sejam respeitadas preservando o espírito humano. Lutar para que nossas conquistas econômicas não se façam às custas da biodiversidade é garantir nosso futuro. Lutar contra a cultura racista ainda incrustada na sociedade, dizer que é hipocrisia a igualdade racial formal, é ajudar o país a se tornar justo, humano e solidário. Lutar contra o sexismo, o preconceito, a intolerância religiosa e a homofobia e pela preservação do multiculturalismo da sociedade brasileira é contribuir para a ampliação da democracia e da justiça social.*

**Marta Falqueto** é conselheira do Movimento Nacional de Direitos Humanos/ES



#### APCEF

O novo presidente da Associação do Pessoal da CEF é Humberto Passos Coelho. A vice-presidente é Ângela Barone.

#### APCEF I

Na nova Diretoria Executiva houve um remanejamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

#### APCEF II

Entre outros dirigentes, o setor financeiro fica com Kleber Zamilute e o diretor administrativo é Robson Santos Barros.

# Sindicato repudia medidas adotadas pelo BB

Fotos: Sérgio Cardoso

O Banco do Brasil volta a “pisar na bola” com seus funcionários. Desta vez é um novo plano de demissões voluntárias, intitulado Plano de Estímulo ao Afastamento (PEA), e a revisão da classificação das agências levando-se em conta apenas o desempenho do cumprimento de metas, o que gera redução do número de funcionários. O movimento sindical repudia veementemente as decisões, uma vez que esperava da atual direção do banco mais diálogo e políticas de incentivo ao funcionalismo do banco.

Para a diretora do Sindicato, Goretti Barone, no caso do PEA quando a direção do BB estimula a aposentadoria incentivada, ela comete uma grande incoerência. Isto porque, segundo Goretti, o governo faz uma reforma da Previdência aumentando o limite de tempo e idade para o cidadão se aposentar ao mesmo tempo em que incentiva a aposentadoria num banco no qual o próprio governo é o maior acionista. “Além disso, no final quem vai pagar a conta e gastando mais é a Previ, já que as aposentadorias serão an-



**PARA GORETTI “A DIREÇÃO DO BANCO ESTÁ CADA DIA MAIS EQUIVOCADA”**

tecipadas, sem previsão planejada no fundo de pensão”, afirma a diretora do Sindicato.

Em relação à dotação de pessoal, Goretti afirma que existe uma grande injustiça na definição dos níveis das unidades por

este critério, já que não leva em consideração o volume de recursos que circula em determinada praça ou localidade. Por exemplo: uma agência com 5 funcionários, com 1.500 contas, e que aplica R\$ 10 milhões de investimentos e com captação de R\$ 10 milhões; e uma outra unidade com 8 pessoas e mesmo volume de recursos. “A unidade com menor número de funcionários manterá o mesmo nível, mas seus trabalhadores serão mais cobrados. Enquanto a unidade com maior número correrá o risco de cair de nível”, conclui Goretti.

A diretora do Sindicato afirma ainda que, após a introdução desta nova metodologia, as agências não têm mais solicitado aumento do número de funcionários, o que antes era uma prática constante. “A direção do banco está cada dia mais equivocada e os administradores “embarcando” na deles”, desabafa Goretti. A medida, segundo ainda a diretora, gera uma tremenda desigualdade nas relações de trabalho dentro do banco.

## Banestes: processo dos caixas eventuais terá audiência

A primeira audiência do processo dos caixas eventuais do Banestes vai acontecer no dia 14 de julho, às 13h30, na 1ª Vara do Trabalho de Vitória. O Sindicato dos Bancários entrou com ação de cumprimento do Acordo Coletivo 2003-2004, relativa a este problema. De acordo com



o Sindicato, houve supressão de vagas no levantamento feito pelo ban-

co, pois existem bancários exercendo a função há até três anos, sendo enqua-

dradas ainda como “eventuais” na função.

O Sindicato lembra que muitos desses trabalhadores atendem aos critérios da efetivação que constam do Acordo. Na ação é pedida a tutela antecipada para que o banco efetive os caixas que preenchem esses critérios, com lotação no local onde trabalham atualmente.

[www.bancarios-es.org.br](http://www.bancarios-es.org.br)

O favorito d@s bancári@s

presidencia@bancarios-es.org.br  
secretariageral@bancarios-es.org.br  
financas@bancarios-es.org.br  
imprensa@bancarios-es.org.br  
juridico@bancarios-es.org.br  
culturaeesportes@bancarios-es.org.br  
administrativo@bancarios-es.org.br  
formacao@bancarios-es.org.br  
saude@bancarios-es.org.br  
socioeconomicos@bancarios-es.org.br  
sociaisindicais@bancarios-es.org.br  
secretariaexecutiva1@bancarios-es.org.br  
informatica@bancarios-es.org.br  
centrosindical@bancarios-es.org.br  
mulher24horas@bancarios-es.org.br  
vitoria@bancarios-es.org.br  
cachoeiro@bancarios-es.org.br  
colatina@bancarios-es.org.br  
linhares@bancarios-es.org.br

Tel.: (27) 3223-1477



#### COHAB I

A assembléia dos funcionários da Cohab será nesta quarta, dia 14, às 18 horas, na sede da companhia.

#### COHAB II

Em pauta, a minuta de reivindicações e a ação judicial referente ao cumprimento da Convenção da categoria.

Entre nesta!

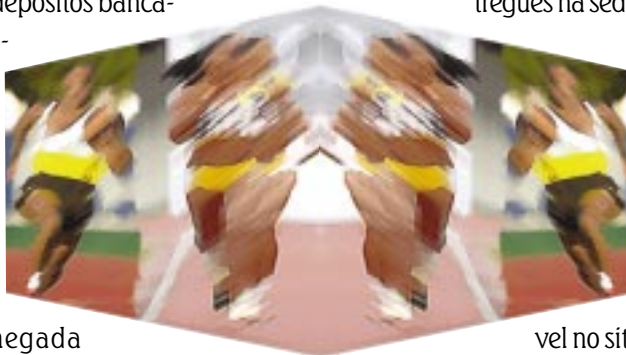
# Participe da corrida rústica

**As inscrições vão até o dia 20 e podem ser feitas por meio de depósito bancário**

**A**inda dá tempo de participar da II Corrida Rústica dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Espírito Santo, que o Sindicato promoverá dia 25. As inscrições só terminam no dia 20 e a taxa simbólica de R\$ 5,00 pode ser paga por meio de depósitos bancá-

seguintes agências: Banco do Brasil (agência 0021-3 – conta 4.716-3), Banestes (agência 104 – conta 1.831.619) e Caixa Econômica Federal (agência 167 – conta 50-0 – op.003). Os comprovantes podem ser enviados por fax (3322-4112) ou entregues na sede do Sindicato.

ríos. A largada do percurso de cinco quilômetros será no Centro Sindical dos Bancários, às 9 horas. A chegada será no mesmo local.



A ficha de inscrição está sendo distribuída nas agências e também está disponível

no site do Sindicato

([www.bancarios-es.org.br](http://www.bancarios-es.org.br)), assim como o regulamento e o mapa do trajeto.

O objetivo da corrida, cujo slogan é “Largada para a Campanha Salarial 2004”, é integrar bancários e bancárias, da ativa e aposentados, e fortalecer a mobilização da categoria.

Os depósitos podem ser feitos nas

Também podem participar da corrida pais, mães, cônjuges, filhos ou enteados de bancários; terceirizados; estagiários; trabalhadores em financeiras e em operativas; e vigilantes.

## Bancários referendam substituição na Diretoria Executiva do Sindicato

Em assembléia geral realizada dia 7, os bancários referendaram a substituição, na Diretoria Executiva do Sindicato, de José Lino Fontana, que foi trabalhar em Brasília, por Ângela Barone.

Também foi ratificada uma decisão

já tomada anteriormente sobre a venda de dois imóveis da entidade - um na rua Graciano Neves e outro na Nestor Gomes, no Centro de Vitória. Outra decisão: agora o Centro Sindical dos Bancários é, estatutariamente, a sede social da entidade.

## Assembléia Extraordinária de Prestação de Contas 2003

**Dia:** 21 de julho  
Quarta-feira

**Horário:** 18h

**Local:** Auditório do Sindicato

## SINDICATO RETOMA O PROJETO "SAÚDE NAS AGÊNCIAS"

O Sindicato retomou o projeto "Saúde nas Agências", suspenso em 97. Já houve reuniões no Banestes de Jardim da Penha e na Caixa Econômica Federal de Castelo. O tema em debate foi "Estresse no Trabalho". Agende uma visita do projeto à sua unidade. Ligue 3223-1477, ramal 215, ou envie mensagem pelo e-mail "saude@bancarios-es.org.br".

## Campanha Salarial

# A hora é de mobilização!

### Os banqueiros não estão dispostos a repor as perdas salariais

Uma nova batalha começou e a vitória da categoria dependerá, antes de mais nada, da capacidade de mobilização dos bancários e bancárias dos bancos públicos e privados para pressionar os banqueiros a atenderem às reivindicações apresentadas na Campanha Salarial 2004.

Já na segunda rodada de negociação, realizada dia 6, os banqueiros demonstraram que não estão dispostos a repor as perdas salariais, apesar dos lucros astronômicos obtidos pelo setor financeiro. Eles tiveram o desprazer de alegar "dificuldades" em atender às reivindicações, porque terão aumento de custos fixos.

Não satisfeitos, também querem regulamentar as demissões, sob o argumento falacioso de que cerca de 80% das dispensas ocorrem a pedido dos bancários.

Segundo o presidente do Sindicato, Carlos Pereira de Araújo (Carlão), a postura dos banqueiros já era esperada. "Por isso a categoria precisa se mobilizar, porque só assim vamos barrar a ganância dos banqueiros", afirmou.

Dia 20 haverá nova negociação. Serão discutidos os temas econômicos, emprego, a jornada de trabalho e as cláusulas sindicais e sociais.

Os bancários querem 25% de reajuste (3,99% de produtividade, 12,99% de reposição das perdas de set/94 a ago/03; 6,22% de reposição das perdas de set/03 a ago/04). Nos bancos federais, as perdas desde 1994 são ainda maiores do que nos bancos privados - na Caixa Econômica Federal, 88,85% e no Banco do Brasil, 72,25%.

Fotos: Helson Moura



DIRETORES DO SINDICATO PERCORRERAM AS AGÊNCIAS DO CENTRO DE VITÓRIA DIA 6

## Bancários capixabas entram firme na luta e vão participar das atividades da campanha

Os bancários capixabas, reunidos em assembléia geral realizada dia 7, decidiram entrar firme na Campanha Salarial 2004, promovendo no Espírito Santo as atividades programadas pela Executiva Nacional. O objetivo é envolver a categoria e a sociedade na discussão de temas relacionados à Campanha Salarial e ao cotidiano do cidadão, como juros, tarifas, emprego, ampliação do horário de atendimento ao público, com dois turnos de trabalho, e PLR.

Há atividades já agendadas até o dia 30. A principal será no dia 16, sexta-feira, quando bancários e bancárias participam, junto com outras categorias, do Dia Nacional de Mobilizações e Lutas da CUT por mudanças na política econômica do país. Aqui no Estado, o protesto está

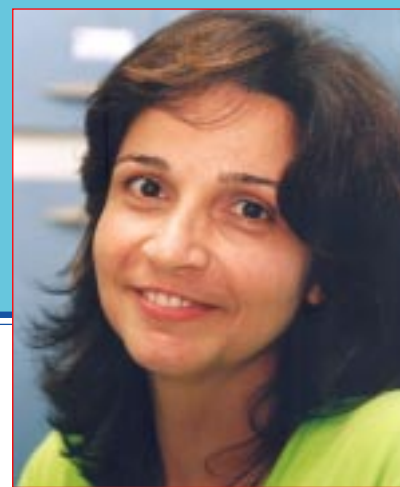
marcado para a Praça Costa Pereira, a partir das 10 horas.

Dia 6, quando foi realizada a segunda rodada de negociação com a Fenaban, em todo o país houve protestos para pressionar os banqueiros a atenderem às reivindicações apresentadas na Campanha Salarial 2004.

No Estado, diretores do Sindicato percorreram agências do Centro de Vitória, saindo do Banestes da Praça Oito, passando pelas unidades do Real, Bradesco, Unibanco, Banco do Brasil Pio XII e Caixa Econômica Federal da Beira-Mar.

Panfletos com as reivindicações da categoria e denúncia da perda do poder aquisitivo desde a implantação do Real foram entregues aos clientes e à população.

**Integrante do Grupo de Acompanhamento ao Legislativo de Cariacica, Marineli Magalhães fala sobre a importância das eleições municipais e orienta os eleitores sobre como fazer a melhor escolha na hora de votar.**



Sérgio Cardoso

## Diálogo

**Marineli Magalhães**

# “Ainda é possível eleger boas pessoas”

### **Qual a importância de uma eleição municipal?**

A eleição municipal tem uma especificidade porque é no município que as coisas acontecem. As pessoas conhecem o vereador, o prefeito, os problemas do município, e conseguem ver as ações mais diretas do poder público. Por exemplo, se a rua está calçada ou se a escola está funcionando. Então, se a gente conseguir em um processo eleitoral municipal fazer um bom trabalho, ou seja, eleger pessoas mais comprometidas com uma outra visão de cidade, com uma outra postura ética, com um poder voltado para a maioria da população, vai ser possível ampliar essa consciência na população. No entanto, embora seja um espaço de conscientização política, na prática esse espaço não é privilegiado. A compra de votos, a corrupção e o clientelismo têm mais força em uma eleição municipal, ou seja, a prática é muito mais atrasada e reforça a ideia de que político é tudo igual. A pessoa pensa em votar em quem vai dar a ela alguma coisa. Então, é um desafio muito grande mudar isso. Hoje a população pensa que a ação do vereador é dar nomes de ruas ou sepulturas perpétuas.

### **Uma das ações importantes que cabe ao poder público municipal é a definição do Plano Diretor Urbano. Você acompanha esse debate?**

A pessoa percebe a relação do PDU com o seu cotidiano e isso é importante, porque faz com que as pessoas vejam como

a política ou como a questão do legislativo interferem no dia-a-dia do cidadão. Quando a gente fala que o papel do vereador é fazer leis e fiscalizar o Poder Executivo, isso significa fazer leis no sentido de regular o funcionamento e crescimento da cidade em favor das populações excluídas, para que elas tenham acesso às políticas públicas. O PDU mexe com as construções, o uso do solo, o ordenamento da cidade, com loteamentos irregulares, com a definição sobre quais serviços podem ser instalados em determinadas áreas. Então, não é uma lei abstrata. Mas, infelizmente, novamente existe a despolitização das pessoas, que não percebem isso.

### **Hoje as administrações municipais garantem a participação popular?**

Pelo que a gente conhece de Vitória, principalmente nos últimos anos, o que existe na verdade é um arremedo de participação popular. O orçamento participativo não é de fato amplo. As pessoas pensam que é só chamar a população para ela falar quais obras quer. Esse debate tem que ser sob o ponto de vista econômico, porque é o orçamento da cidade que está sendo discutido. É preciso informar à população o que a cidade arrecada, onde ela gasta, ouvir da população propostas de obras e serviços, mas também é preciso discutir a eficácia das obras, dos serviços em determinadas localidades, a partir de uma política de regionalização e de descentralização. Não é cada bairro falar o que quer, embora seja isso o que acontece

em geral. É preciso discutir todo o orçamento e não só os recursos que sobram para investir em obras e serviços que serão feitos a cada ano.

### **Como identificar em quem votar para que os políticos eleitos realmente trabalhem em prol da população?**

Ainda há exemplos de boas práticas no âmbito municipal. Não acredito que estão todos no mesmo saco. É preciso olhar a história de vida de cada candidato, o perfil ético. Caso o candidato já tenha exercido algum mandato, é preciso ver como se posicionou durante esse período, onde ele estava nos principais momentos de luta de um determinado município. Tem aquele que muda de município só para se eleger. É preciso olhar a prática política dele. A escolha do partido também é importante. Apesar dos discursos serem confusos, é preciso ouvi-los, saber porque cada candidato quer se eleger, quais os compromissos dele. Quase sempre nas câmaras municipais há pessoas muito descompromissadas, que facilmente se vendem para o projeto do Executivo. Mas eu acredito que ainda é possível eleger boas pessoas. O principal critério é olhar a vida da pessoa e saber a qual partido está vinculada. Não tem que votar porque é amigo ou parente. Enquanto persistir esse tipo de prática, será difícil mudar as câmaras de vereadores. Temos que votar em quem tem o compromisso de usar o poder para melhorar a vida da população.

## ARRAIA

A barraca do SEEB/ES e APACEF na festa julina da AMJAP lucrou R\$ 403,00, que serão revertidos para a APACEF



Marcos Fernandez

“Não importa o tamanho da montanha: ela não pode tapar o sol”  
*Autor desconhecido*

# II Concurso literário

## Nossas lutas em versos e prosa

**A**s inscrições para o II Concurso Literário de Bancárias e Bancários do Estado, comemorativo dos 70 anos da entidade, estão abertas até o dia 9 de agosto, sem taxa de inscrição. O tema é “Banco de Histórias: 70 anos de lutas e conquistas de bancários(as) capixabas”. Poderão concorrer trabalhos nos gêneros Crônica, Conto e Poesia.

Todos os bancários sindicalizados da ativa e aposentados poderão concorrer, sendo que cada candidato poderá inscrever até três textos em cada gênero, sob pseudônimo. A comissão julgadora será composta por cinco membros, escolhidos pela diretoria do Sindicato. Os cinco primeiros colocados, em cada categoria, vão rece-

ber prêmios e terão os trabalhos publicados, sendo que apenas o 1º lugar receberá prêmio em dinheiro, no valor de

R\$ 500,00. O resultado e a premiação do concurso vão acontecer no 13º Baile dos Bancários, dia 28 de agosto.

Segundo a diretora do Sindicato, Rita Lima “o concurso visa estimular a criação literária, mostrar a percepção que os bancários têm de sua vida profissional junto às lutas do Sindicato, além de preservar a memória destas lutas”.

O regulamento com todas as informações sobre o II Concurso Literário está disponível no site do Sindicato. O I Concurso Literário foi realizado em 1994.



## Baile dos Bancários será na Maxiplace

Os preparativos do 13º Baile dos Bancários estão a todo o vapor. A festa está confirmadíssima para o dia 28 de agosto, no Maxiplace, na Enseada do Suá, em Vitória, e você não pode faltar. As bandas Jet Set, As Divinas (Daniela Moraes, Denise Pontes, Marcela Loba e Tammy), Maxiband e o DJ Zé Fernando vão animar a noite, que promete. A entrada vai custar R\$ 10,00 para o bancário sindicalizado que adquiri-la com antecedência. Para os não-sindicalizados e para as pessoas que optarem por comprar o ingresso na portaria da boate, o valor será de R\$ 15,00.

Os ingressos são limitados e estarão à venda ainda este mês.

A Maxiplace possui vários espaços, entre eles a boate, com mil metros quadrados e dois pavimentos, que pode comportar até 1,8 mil pessoas. Quem não quiser o agito das pistas e preferir apenas bebericar, fazer uma refeição e curtir um bate-papo ao som de música suave pode optar por um dos restaurantes e bares que funcionam no local. A Praça de Show é outro espaço da Maxiplace, com quase 1.500 metros quadrados, que pode receber um público de 5 mil pessoas em pé e 3,5 mil sentadas.



## Perfil

Mônica Paste



**Caixa executiva da CEF de Venda Nova do Imigrante, ela também pratica corrida**

**Como teve início a carreira?**

Na verdade, antes dos jogos da Apecef, em novembro do ano passado, apenas trotava, não corria. De lá para cá é que começou, de fato, a prática da corrida na minha vida.

**Onde você treina?**

Em um lugar bem perigoso, que é a BR 262. Tenho que estar sempre vigiando os veículos que passam e outros problemas da estrada. Além deste treino que realizo de segunda a sábado, faço academia e yoga duas vezes por semana. Tenho um treinador. Tudo começa às cinco e meia da manhã e dura duas horas. Geralmente treino em uma temperatura que varia entre 3 e 8 graus.

**É necessária muita determinação.**

Com certeza. Apesar de muitas vezes ser sofrido, eu amo me exercitar. É através da atividade física que extravaso o estresse do dia a dia, que não é pouco. Ela virou ofício e vício na minha vida. Com o esporte, ficou mais fácil enfrentar um dia inteiro de trabalho e a faculdade à noite.

**Que competições já disputou?**

Além dos jogos de novembro, estive no Circuito da Caixa aqui em Vitória e depois em Brasília, em maio. Agora me preparo para os Jogos da Fenae, em Belo Horizonte, no mês de agosto.

## Justiça social

# CUT quer mudanças na política econômica

**Central reivindica retomada do crescimento, com geração de emprego e renda**

O Dia Nacional de Mobilizações e Lutas por Mudanças na Política Econômica acontece no dia 16 de julho em todo o país. Promovido pela CUT - Central Única dos Trabalhadores -, o evento terá como principal eixo a luta pela retomada do crescimento, com geração de emprego e distribuição de renda.

Aqui no estado haverá uma concentração a partir das 10 horas, na Praça Costa Pereira, Centro de Vitória, com palanque e carro de som. No local também serão instaladas barracas das entidades sindicais onde estarão sendo expostas, através de fotos e outros materiais, as lutas das diversas

categorias de trabalhadores e sendo servidas comidas típicas de festas juninas à população.

Junto às atividades artísticas e culturais, estarão sendo recolhidas assinaturas da Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário. Ainda na Praça Costa Pereira, haverá o lançamento da Campanha por Mudanças na Política Econômica, por Geração de Emprego e Renda. O ponto alto do dia de mobilização vai acontecer às 17 horas, quando será realizado um ato político com representantes de entidades sindicais e de movimentos sociais. O encerramento das atividades está previsto para as 19 horas.

## MUDANÇAS REIVINDICADAS PELA CUT

- retomada do crescimento econômico, com geração de empregos e melhores salários;
- manutenção e ampliação dos direitos trabalhistas;
- distribuição de renda;
- redução das taxas de juros;
- redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- serviços públicos de qualidade;
- uma nova estrutura sindical;
- aumento real de salário;
- reforma agrária;
- não à Alca;
- não à renovação dos acordos com o FMI

16 de JULHO  
2004

**DIA NACIONAL DE  
MOBILIZAÇÕES E LUTAS**